

Reparação de hérnia abdominal traumática em cão utilizando centro frênico equino preservado em glicerina 98%

1- Faculdade de Medicina Veterinária - Universidade Metodista de São Paulo - SP
 2- Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos - SP

Machado, L.F.P.¹;
 Amorim, J.R.R.²;
 Rocha, L.M.S.²;
 Oliveira, P.C.²

As hérnias abdominais são seqüelas sérias de injúrias traumáticas em cães e gatos, geralmente causadas por força contusa isolada, ou em combinação com traumatismo contuso e penetrante. Em função de, certas vezes, ocorrer impossibilidade na aproximação das bordas da lesão, opta-se por enxertos de membranas biológicas que consistem em implantes de natureza orgânica, livres, inertes, constituídos quase que exclusivamente por colágeno, e apresentam baixa antigenicidade. A conservação destas membranas tem sido em glicerina 98%, glicerol, propanotriol ou glutaraldeído. O período mínimo de preservação antes da sua utilização é de 30 dias. Acredita-se que estas membranas sofram invasão de fibroblastos provenientes do leito receptor, para finalmente serem substituídos por tecido fibroso. Contesini et al. utilizaram centro frênico equino conservado em glicerina para reparo de hérnia abdominal traumática em um gato. Já Braga, utilizou pericárdio heterólogo conservado em glicerina em um cão, tendo ambos bom resultados. O presente relato descreve o caso de um animal atendido no HOVET-UNIFEOB, da espécie canina, fêmea, SRD, com histórico de atropelamento há três dias, apresentando aumento de volume em região ventral de abdômen, compatível com eventração. Exames complementares resultaram na constatação de hérnia abdominal traumática. Para o procedimento cirúrgico, foi realizada incisão de pele na região da linha mediana abdominal ventral para exposição da lesão que possuía em torno de sete centímetros com retração e desvitalização de bordas em parede abdominal e canal inguinal. Pela falta de tecidos para a redução da lesão, foi utilizado centro frênico equino preservado em glicerina 98%. O material foi suturado à musculatura utilizando pontos simples separados com mononylon 3-0. No pós-operatório houve a formação de seroma no local da lesão, o qual foi drenado com agulha e seringa guiada por ultra-som. O animal foi acompanhado por um período de oito meses. As hérnias abdominais traumáticas, na ausência de tecidos para aproximação, são candidatas ao uso do centro frênico equino ou outros materiais biológicos tais como pericárdio bovino citado por Braga, fâscia lata, dura-máter e peritônio por terem excelentes resultados. Segundo Braga, a formação de seroma, como ocorrido neste caso, pode ser evitada com a utilização de um dreno de silicone. O centro frênico equino mostrou-se eficaz na reparação do defeito por não apresentar maiores complicações.

Ressecção e anastomose intestinal no tratamento de tumor estromal gastrointestinal

1- Hospital Veterinário Piracicaba – Piracicaba – SP
 2- Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – Universidade Estadual Paulista – Campus de Botucatu – SP

Justolin, L.T.¹;
 Di Santis, G.W.²;
 Justolin, J.P.¹

A ressecção e a anastomose intestinais são indicadas no tratamento das obstruções intramurais causadas por neoplasias em pequenos animais. Embora seja o tratamento de eleição, em casos avançados a